

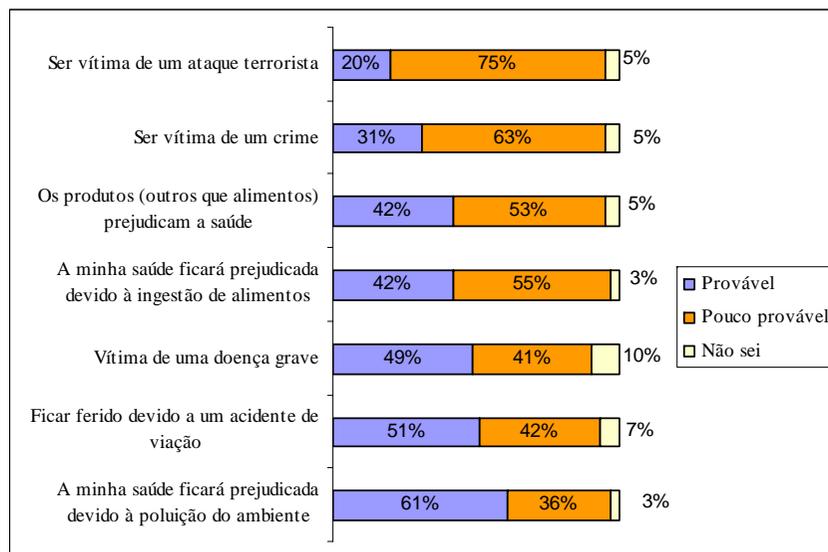


# Consumo alimentar sustentável

Ana Pinto de Moura  
apmoura@uab.pt

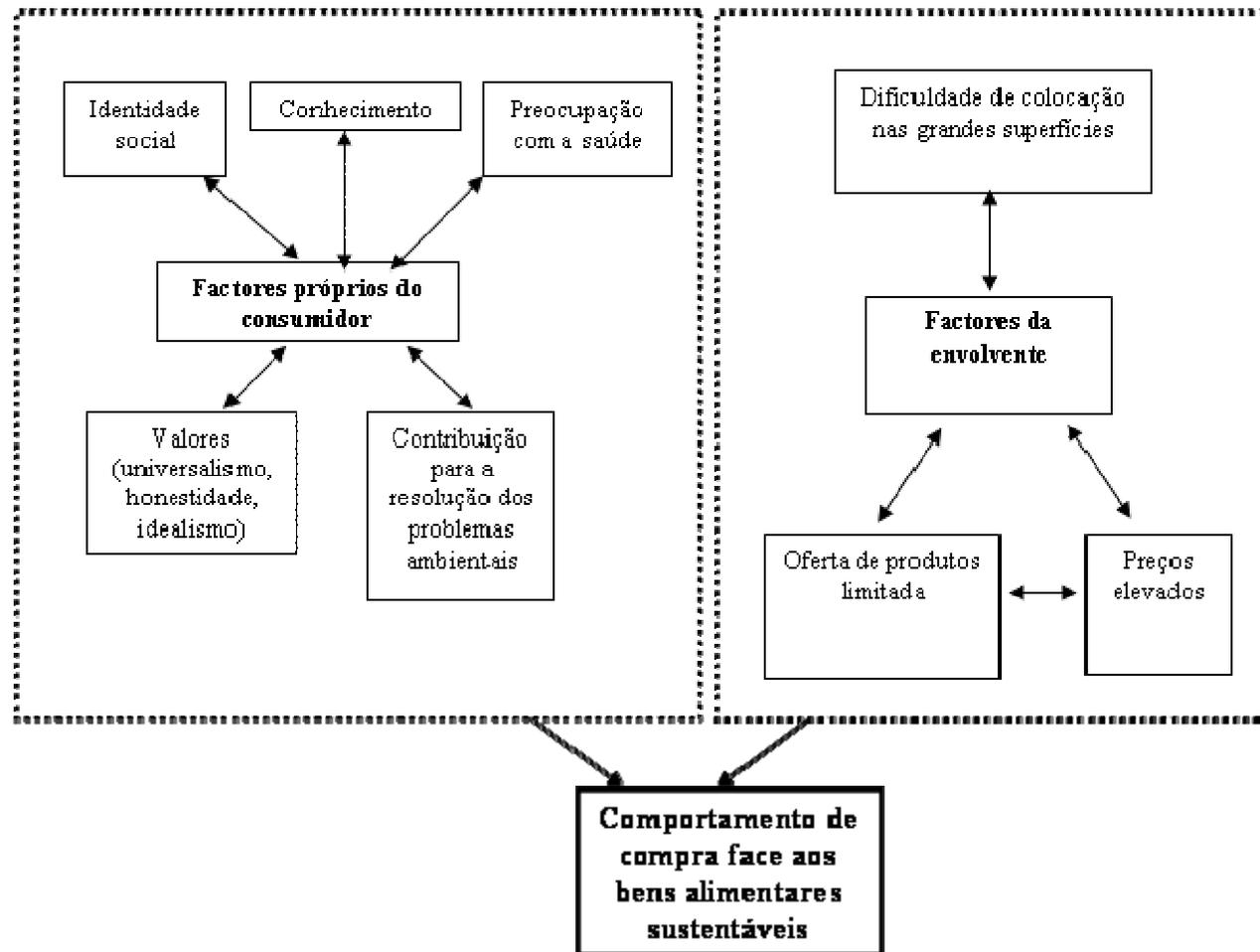
# Conceito de consumo alimentar sustentável: importância do “estado do ambiente” para o consumidor

Perrante uma lista de riscos, indique por favor o grau de probabilidade dos mesmos ocorrerem consigo.



Fonte: Eurobarometro: Risk Issues, p. 5.

# Determinantes do consumo alimentar sustentável



# Determinantes do consumo alimentar sustentável

**Evolução do comércio a retalho alimentar em Portugal, dados Nielsen: volume de vendas de produtos alimentares e DPH, em milhões de euros**

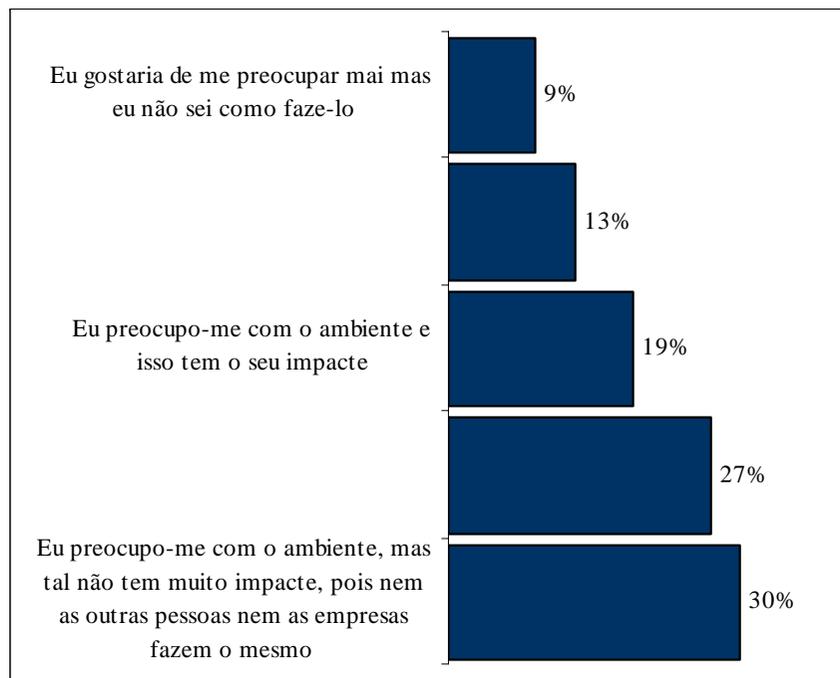
	1995	%	1999	%	2003	%	2004	%	2005	%
Hipers	1.691	32	1.985	28	2.186	26	2.220	24,9	2.265	24,1
Super. grandes	821	16	1.784	25	2.205	26	2.277	25,6	2.466	26,3
Super. pequenos	769	15	1.351	19	2.150	26	2.479	27,8	2.759	29,4
Livre serviço	485	9	515	7	673	8	783	8,8	821	8,7
Mercearias	1.129	21	1.046	15	873	10	850	9,5	797	8,5
Outros alimentares	159	3	118	2	80	1	67	0,8	55	0,6
Drogarias	236	4	219	3	211	3	232	2,6	221	2,4
Total	5.289	100	7.019	100	8.378	100	8.907	100	9.383	100

Fonte: DH, 2006

79,8 %

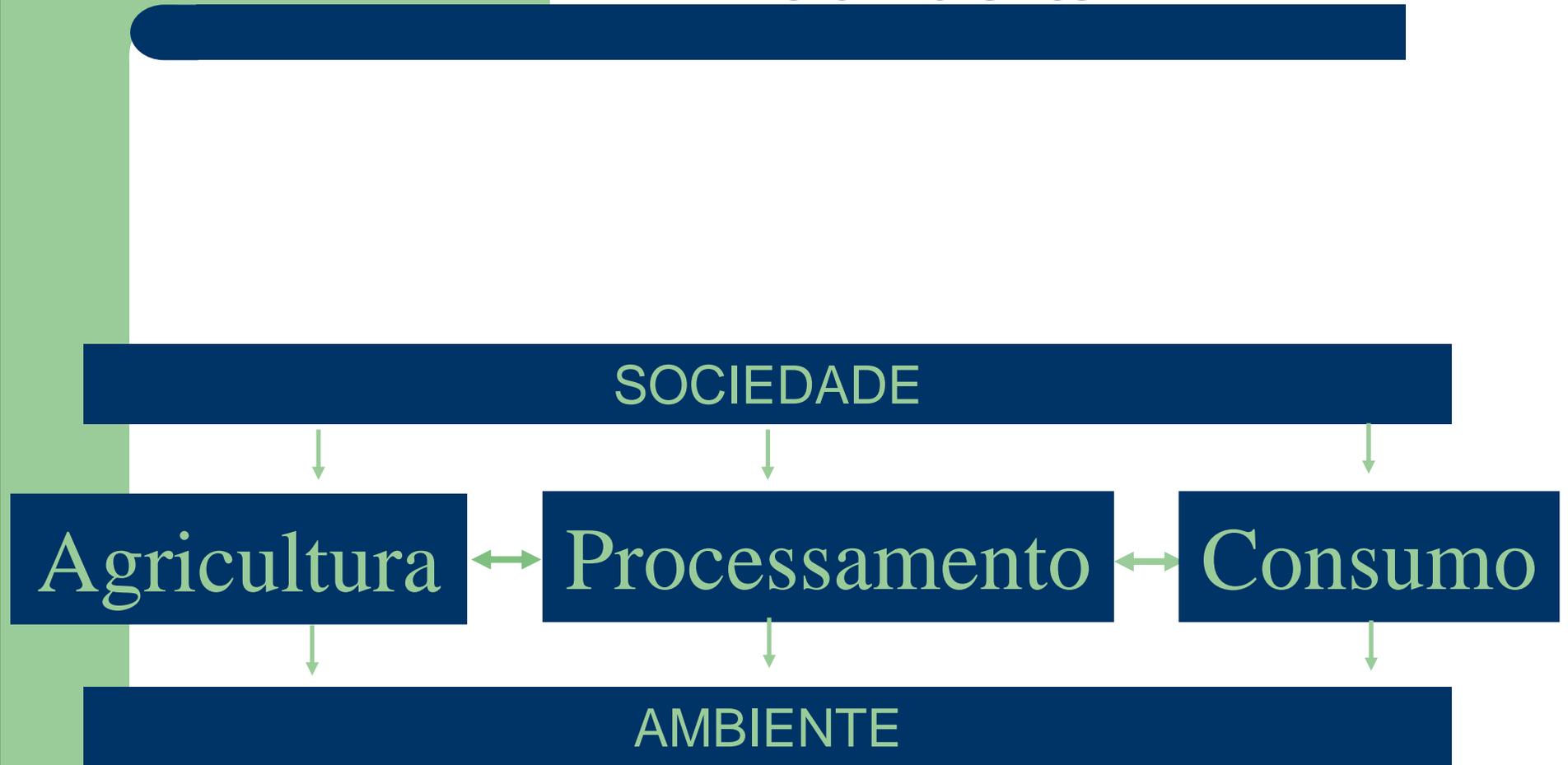
## Determinantes do consumo alimentar sustentável

Qual destas frases reflecte melhor a sua situação em relação à sua preocupação para com o ambiente?

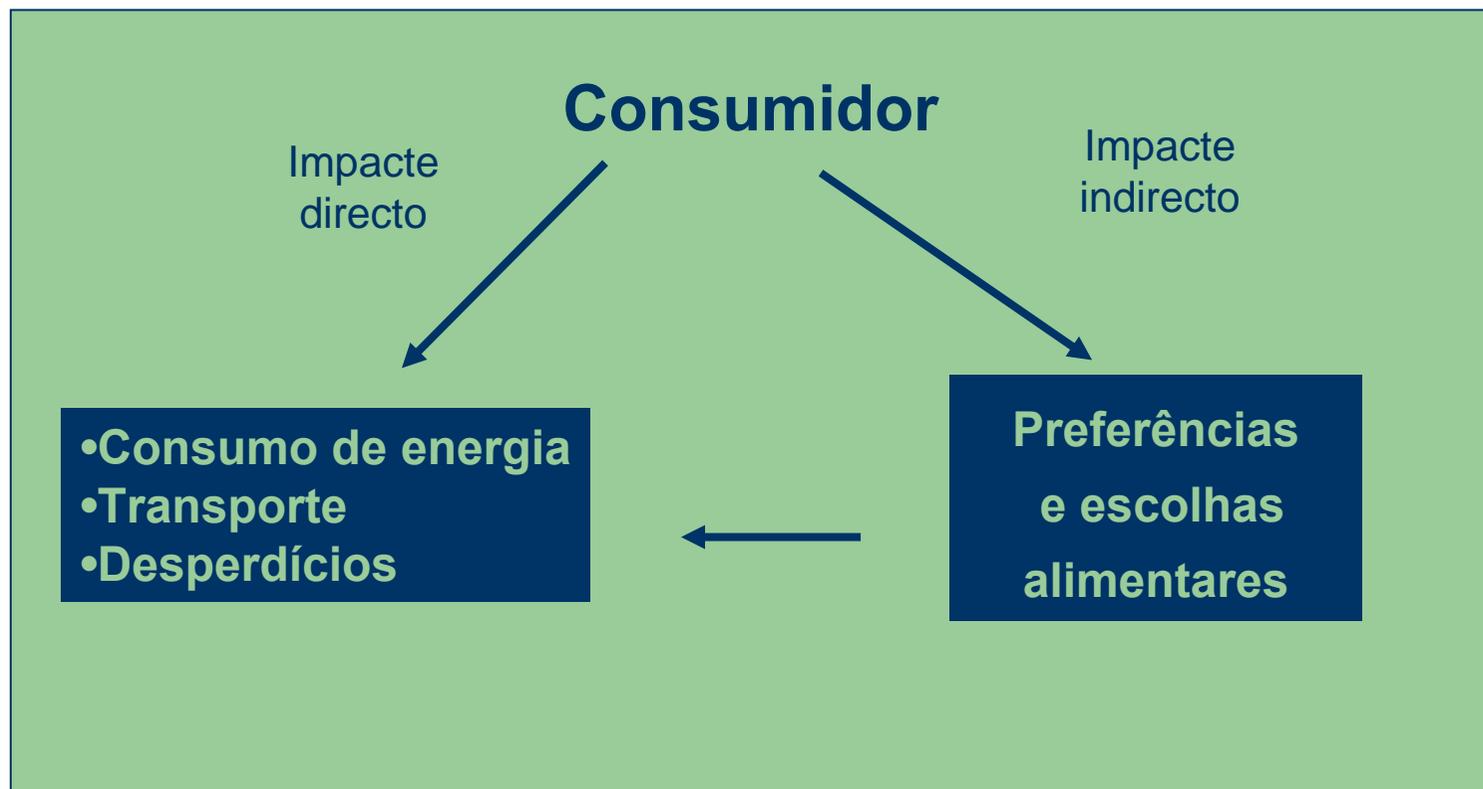


Fonte: Eurobarómetro: The attitudes of European citizens towards environment, p. 44.

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente



# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente



## Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

- Preferências
  - Preferência dos produtos animais (carne) sobre os vegetais:
    - Perda de energia entre transferências (cerca de 80%-90%)
    - Quanto mais curta for a cadeia, ou quanto mais próximo estiver organismos do início da cadeia, menor será o consumo energético
  - Variedade (ausência de sincronização entre estação/local) → Transporte → Energia

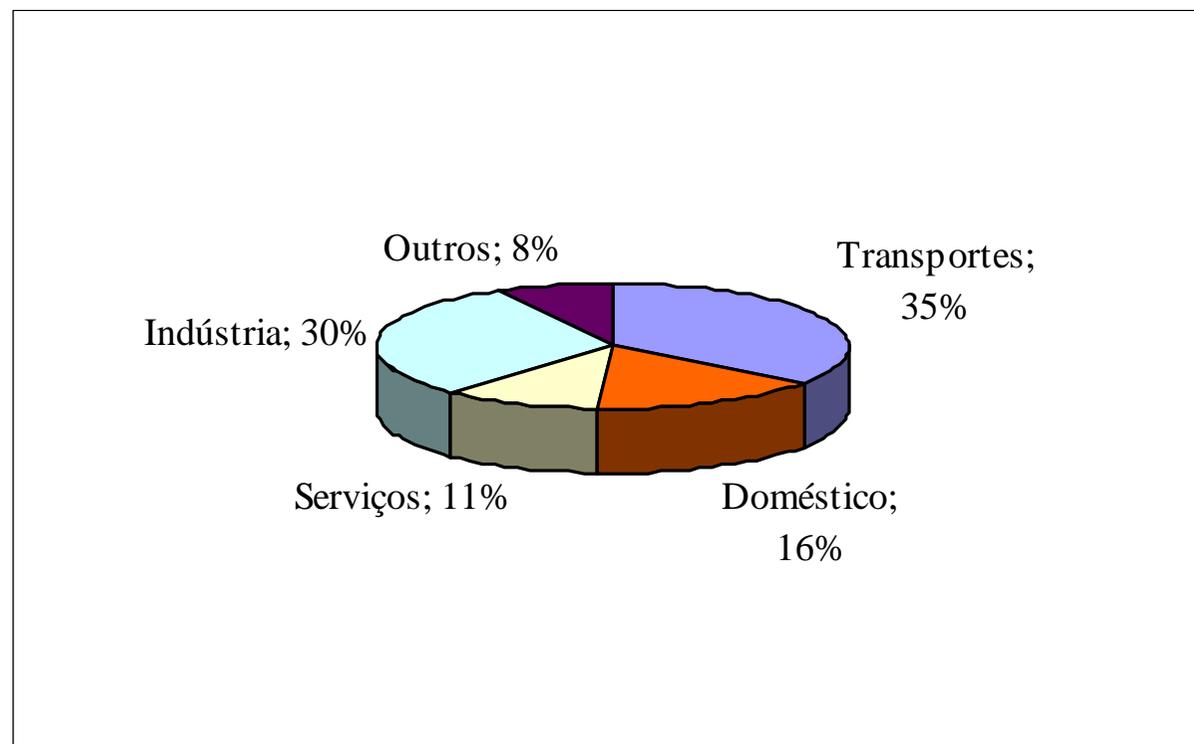
# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

## Equipamento de apoio ao trabalho doméstico

	1989/90	1994/95	2000
Fogão	98,4	99,28	99,4
Frigorífico	89,2	94,54	97,1
Arca congeladora	36,0	53,94	53,5
Maq. lavar roupa	53,2	72,77	82,2
Maq. lavar louça	7,0	12,81	17,1
Micro-ondas	n.d.	11,6	33,3

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

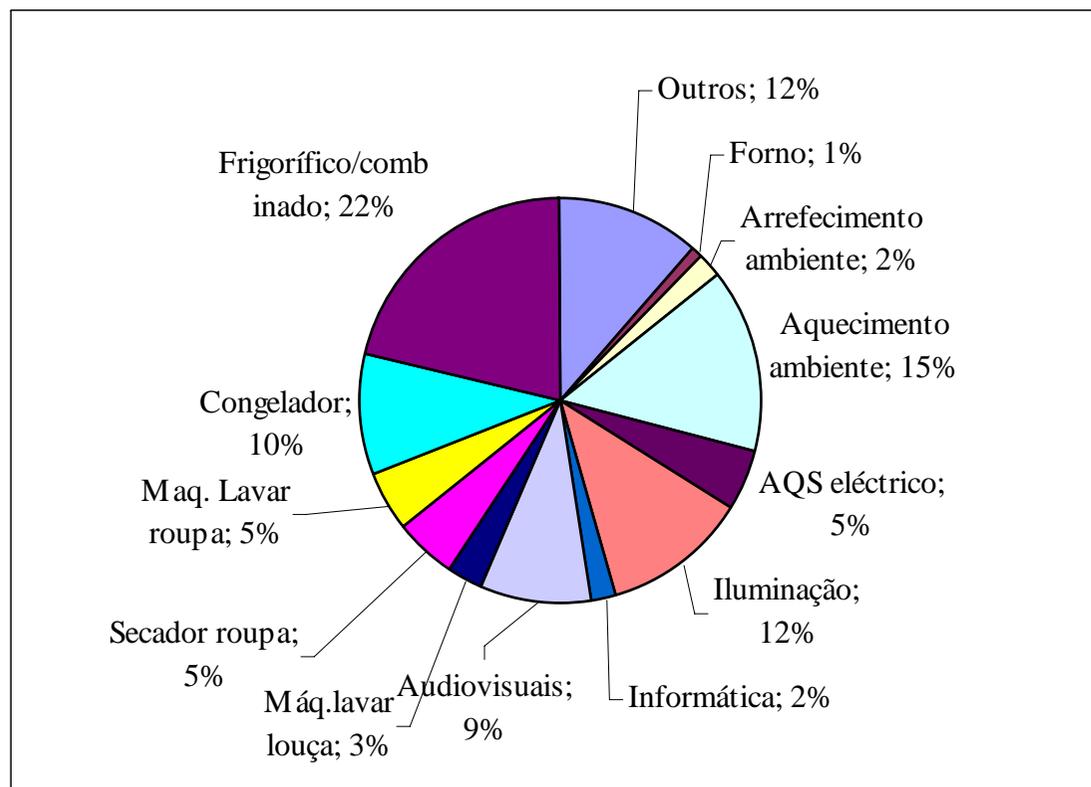
## Consumo energia final, 2001



Fonte: DGGE (2004).

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

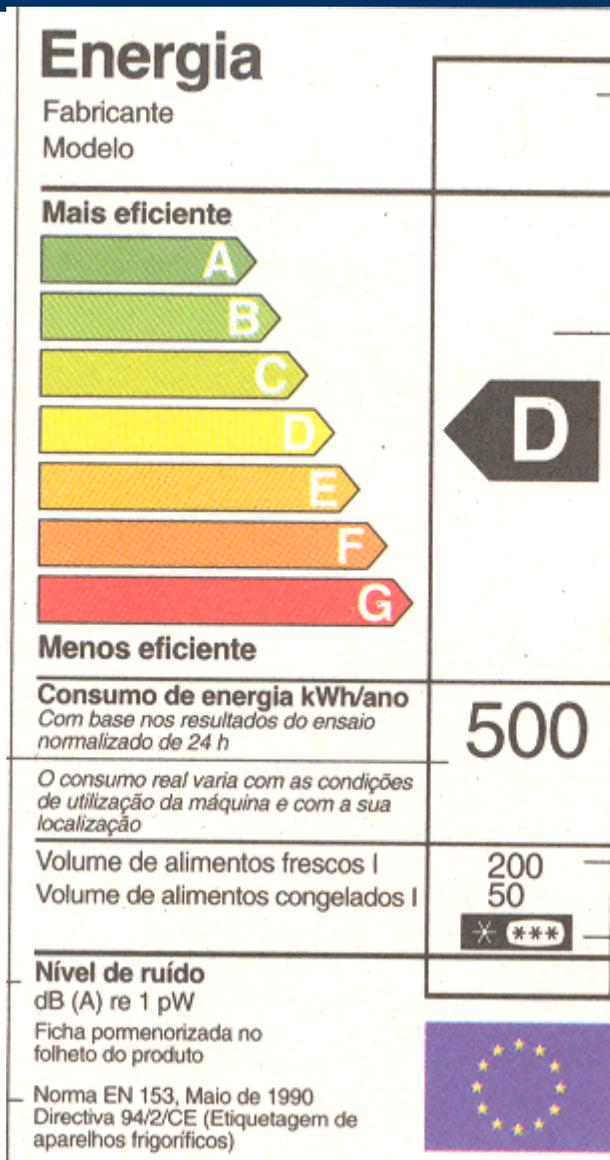
## Repartição dos consumos de electricidade pelos diferentes usos finais (Total 2002: 11087 GWh)



Fonte: DGGE (2004).

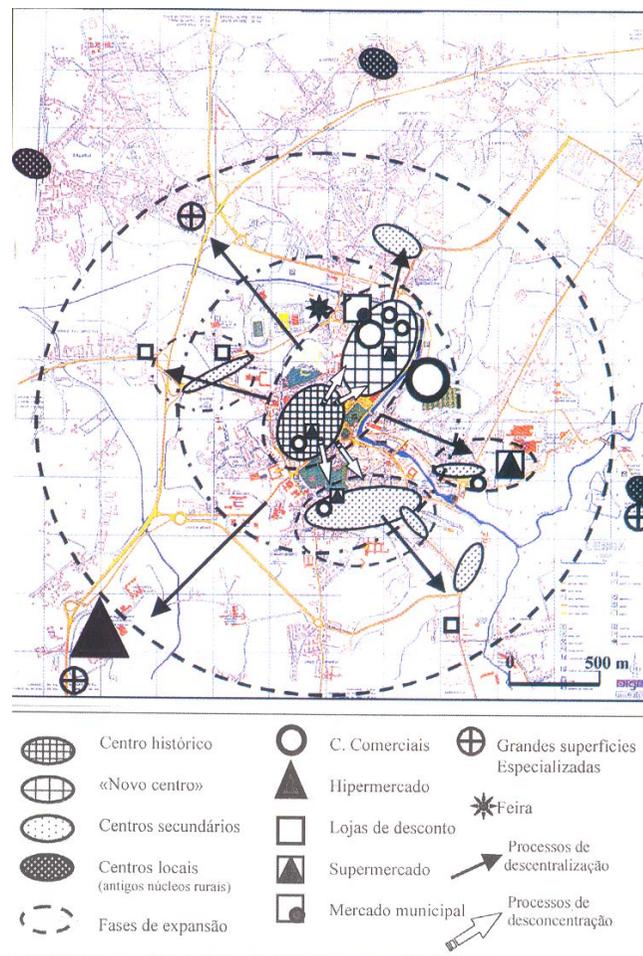
# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

## Etiqueta ecológica



# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

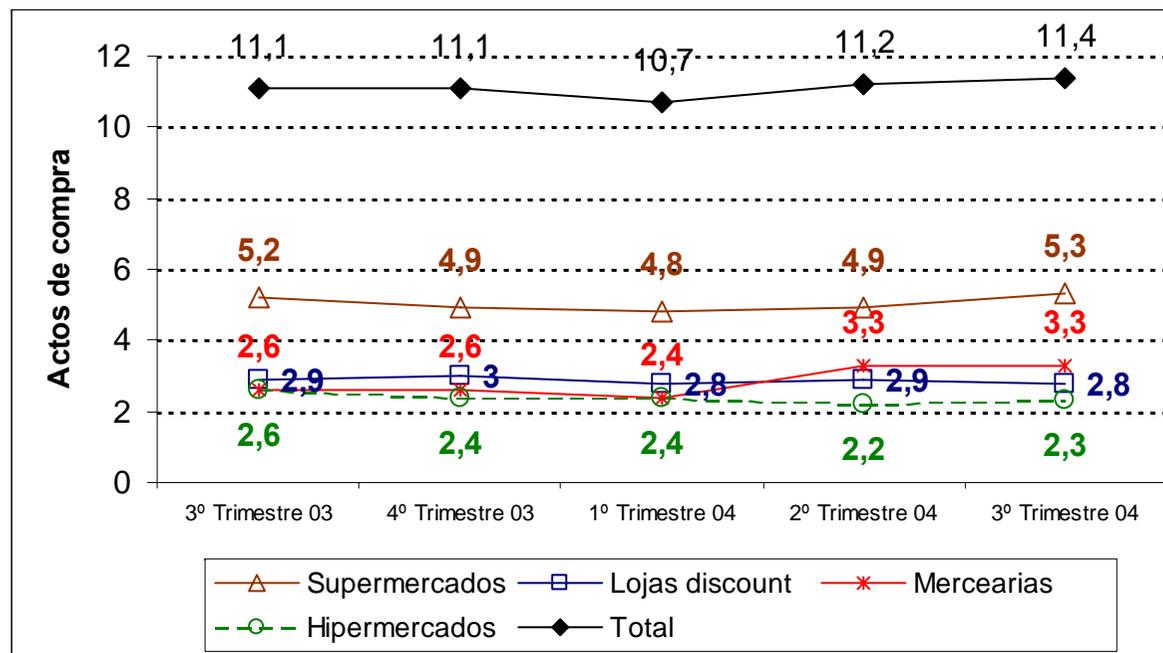
## Esquema da Organização espacial do comércio na cidade de Leiria



Fonte: Cachinho (2002)

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

Frequência média mensal, por lar, dos actos de compra



Fonte: DH, 2005

## Preferências dos formatos comerciais dos consumidores portugueses em função da natureza dos produtos

	1ª opção	2ª opção
<b>Produtos alimentares frescos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimentos tradicionais</li> <li>• Mercado municipal</li> <li>• Supermercado</li> <li>• Hipermercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Supermercado</li> <li>• Hipermercado</li> </ul>
<b>Outros produtos alimentares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipermercado</li> <li>• Supermercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Supermercado</li> <li>• Estabelecimentos tradicionais</li> <li>• Discount</li> </ul>
<b>Artigos de Higiene e Limpeza</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipermercado</li> <li>• Supermercado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discount</li> </ul>
<b>Produtos não alimentares</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimentos tradicionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipermercado (saúde e higiene pessoal)</li> <li>• Grandes superfícies especializadas (equipamento do lar)</li> <li>• Centros Comerciais (artigos de uso pessoal, desporto, cultura e lazer)</li> </ul>

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

## Produção e destino final de RSU em Portugal Continental - 1999 a 2005

Ano	Aterro (t)	Outros <sup>(a)</sup> (t)	Incineração (t)	Compostagem (t)	Rec. Selectiva <sup>(b)</sup> + Ecocentros (t)	Total (t)
1999	2.595.152	922.994	349.085	106.828	178.531	4.152.590
2000	2.447.296	521.154	929.635	136.749	260.080	4.294.914
2001	2.568.609	430.157	898.148	161.913	187.532	4.246.358
2002	3.139.028	0	914.723	105.103	199.546	4.358.400
2003	3.031.535	0	891.905	286.234	211.505	4.421.179
2004	2.909.890	0	876.753	304.773	302.456	4.393.872
2005	3.081.507	0	937.102	311.301	384.943	4.712.458

(a) Inclui lixeiras (1999-2002) e vazadouros controlados (2003-2005).

(b) A recolha selectiva multimaterial, com vista à reciclagem, inclui as embalagens, papel/cartão, vidro e pilhas recolhidos nos ecopontos, porta-a-porta e ecocentros.

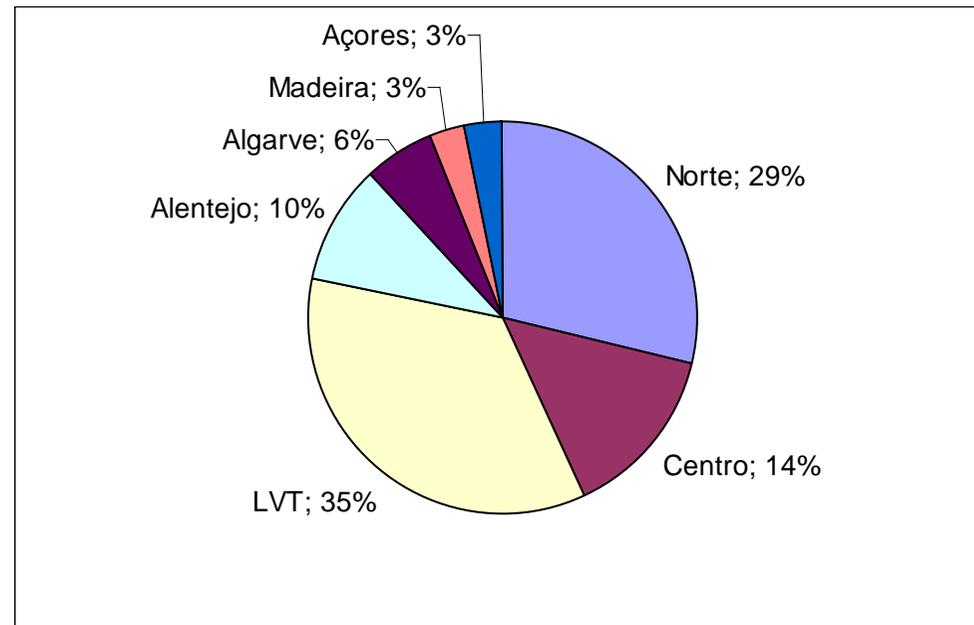
Nota: A valorização orgânica, para o ano de 2005, inclui também a valorização orgânica de RUB.

É de referir que em 2005, foi declarada a recolha de 19.079 t de RUB mas foram efectivamente valorizadas organicamente 21.474 t.

Fonte: [http://www.inresiduos.pt/portal/page?\\_pageid=33,64044&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL&docs\\_recursos=56001911686&cboui=56001911686](http://www.inresiduos.pt/portal/page?_pageid=33,64044&_dad=portal&_schema=PORTAL&docs_recursos=56001911686&cboui=56001911686)

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

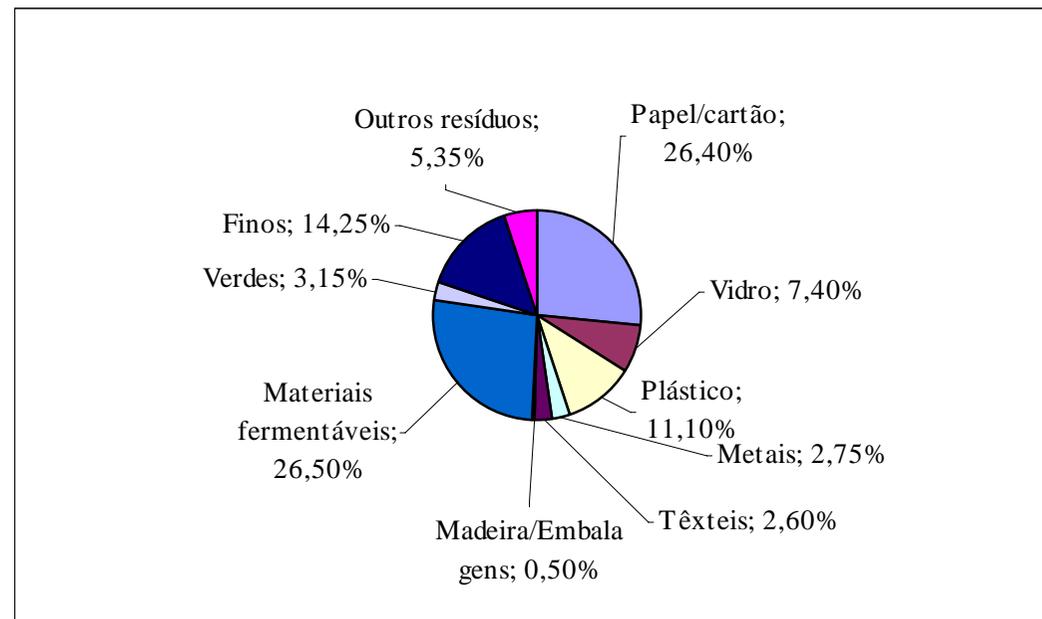
## Distribuição da produção de RSU por região, 2005



Fonte: INR, 2007. Disponível em: [http://www.inresiduos.pt/porta1/page?pageid=33,64044&dad=porta1&schema=PORTAL&docs\\_recursos=56001911686&cboui=56001911686](http://www.inresiduos.pt/porta1/page?pageid=33,64044&dad=porta1&schema=PORTAL&docs_recursos=56001911686&cboui=56001911686)

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

## Composição Física Média dos RSU



Fonte: INR, 2007. Disponível em: [http://www.inresiduos.pt/portal/page?\\_pageid=33,64036&dad=portal&schema=PORTAL&docs\\_residuos=56001911583&cboui=56001911583](http://www.inresiduos.pt/portal/page?_pageid=33,64036&dad=portal&schema=PORTAL&docs_residuos=56001911583&cboui=56001911583)

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

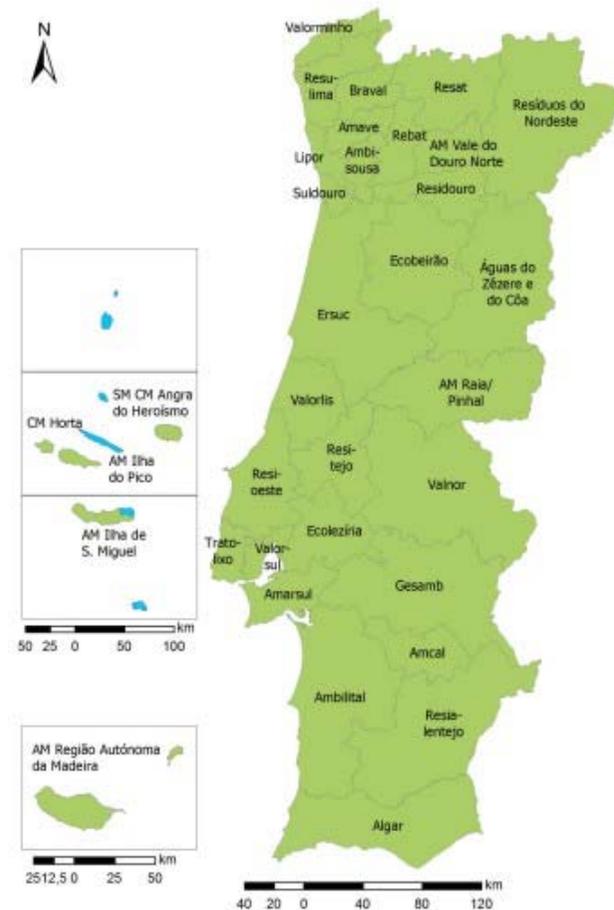
## Cobertura Territorial da Sociedade Ponto Verde

**O Sistema Ponto Verde abrange:**

99,7% da população portuguesa

99,3% do território nacional

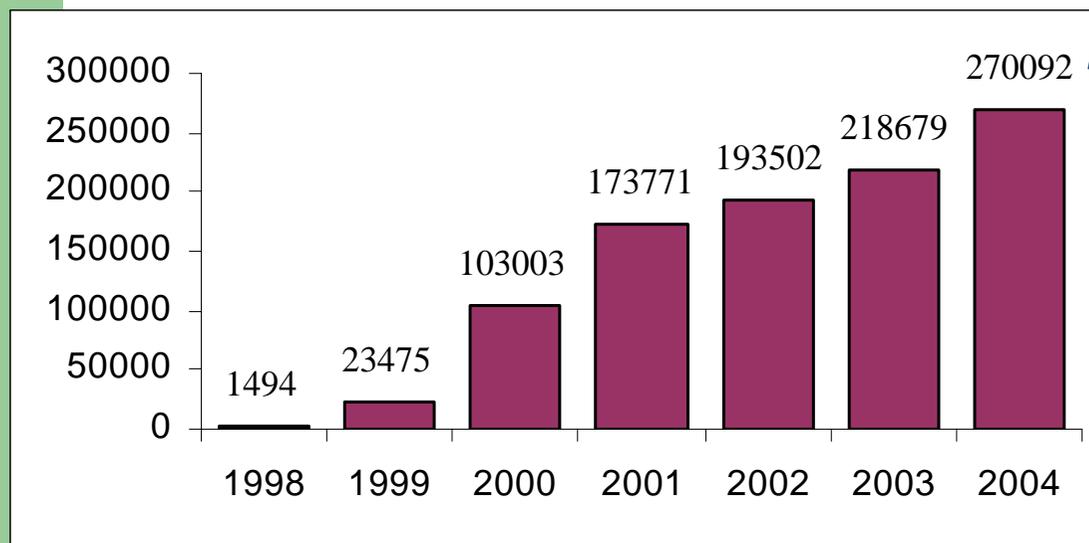
97,4% dos concelhos



Fonte; <http://www.pontoverde.pt/seccao.aspx?sid=cf958607-6a8c-40b8-81bd-c80880ed144a&cntx=gckszLT0ncd4%2BHhfxTYU2JDWF4mrgr3KNkvPWOzHCb9ZSxrWSyuxUZZBvdLvaVQI>

# Impactes das actividades do consumo alimentar no ambiente

Evolução das retomas de embalagens usadas, em t.  
(todos os materiais e todas as origens)



≈ 270 mil toneladas

Consumidores: 65 %  
Comércio/serviços: 22,2 %  
Indústria: 12,8 %

Papel/cartão: 118 mil t.  
Vidro: 106 mil t.  
Plástico: 22 mil t.  
Madeira: 5 mil t.  
Metal: 48342 t.

Fonte: Sociedade Ponto Verde, 2005